

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 3. Fitossanidade**FUSARIOSE EM MUDAS DE GRAVIOLEIRA NO PARÁ**Ananda Leão e Jesus¹Jaqueline Rosemeire Verzignassi²Diene Elen Miranda da Silva¹Luiz Sebastião Poltronieri²Ruth Linda Benchimol²Osvaldo Kato²

1. Universidade Federal Rural da Amazônia

2. Embrapa Amazônia Oriental

INTRODUÇÃO:

A graviola (*Annona muricata*) é uma fruta da família *Annonaceae*, cultivada em todas as áreas tropicais do mundo e amplamente difundida nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste do Brasil (Secretaria..., 1999). A colheita comercial dos frutos é iniciada depois de três ou quatro anos e a produção dura cerca de dez a doze anos (Lopez, 1997). A planta é acometida por uma série de doenças fúngicas que são responsáveis por perdas de até 63% de frutos em campo e de até 90% em pós-colheita. A antracnose (*Colletotrichum gloeosporioides*) representa a doença de maior importância em locais de alta umidade e precipitação (Moreira et al., s.d.). O objetivo deste trabalho foi diagnosticar o agente causal dos sintomas de necrose da haste, descoloração vascular, murcha da parte aérea e morte em mudas de graviola no Pará.

METODOLOGIA:

Mudas de graviola, provenientes do Município de Igarapé-Açu (PA), apresentando necrose da haste, descoloração vascular e murcha da parte aérea seguida de morte da planta foram encaminhadas ao Laboratório de Fitopatologia da Embrapa Amazônia Oriental para a diagnose do agente causal. Da região da interface entre o tecido lesionado e o tecido sadio do córtex das hastes das plantas foram retiradas porções de tecido e procedeu-se o isolamento em meio de cultura ágar-água. As placas foram incubadas a 26°C e, após três dias, foram obtidas colônias fúngicas brancas a róseas, de aspecto cotonoso. Procedeu-se a multiplicação dos isolados obtidos em BDA e a identificação taxonômica foi efetuada de acordo com literatura pertinente (Booth, 1971; Barnett & Hunter, 1998). Os isolados do fungo foram inoculados no coleto de mudas sadias por meio do método do palito (Verzignassi et al., 2004). As plantas inoculadas foram mantidas em câmara úmida por 96 horas e, após o aparecimento dos sintomas, efetuou-se o reisolamento do patógeno em meio BDA e a comparação entre o isolado inicial e o obtido do reisolamento.

RESULTADOS:

As colônias obtidas quando do isolamento inicial apresentavam características morfológicas pertinentes ao gênero *Fusarium*. O reisolamento a partir dos tecidos inoculados com os isolados inicialmente obtidos resultaram na obtenção de colônias idênticas às isoladas inicialmente, permitindo a constatação da patogenicidade do fungo às plantas de graviola.

A fusariose é muito comum em várias culturas agrícolas de importância econômica e pode estar associada ao tombamento de plântulas ("damping off"), podridão de raízes, murchas vasculares e deterioração de sementes (Krugner & Bacchi, 1995).

Junqueira et al. (2005) verificaram tombamento em plântulas de graviola causado

por *Fusarium* sp. e, como controle, recomendam o tratamento adequado do substrato para produção de mudas e evitar o excesso de umidade no substrato, o sombreamento excessivo e a alta densidade de plantas no viveiro. Não existem produtos recomendados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento para o tratamento químico da doença em graviola (AGROFIT, 2007).

Os sintomas provocados pela fusariose em mudas de gravioleira ainda não haviam sido relatados no Pará. Assim, este é o primeiro relato de fusariose causando necrose da haste, descoloração vascular e murcha da parte aérea seguida de morte em mudas de gravioleira no Estado do Pará.

CONCLUSÕES:

Os sintomas de necrose da haste, descoloração vascular e murcha da parte aérea e morte encontrados em mudas de gravioleira no Estado do Pará foram causados por *Fusarium* sp. e este é o primeiro relato da doença em mudas de gravioleira no Pará.

REFERÊNCIAS

- AGROFIT. Disponível em http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons. Acesso em 13/04/2007.
- BARNETT, H.L.; HUNTER, B.B. Illustrated genera of imperfect fungi. 4 ed. St. Paul: APS Press. 1998. 218p.
- BOOTH, K.J. The Genus *Fusarium*. Kew: Commonwealth Mycological Institute. 1971. 237p.
- JUNQUEIRA, N.T.V.; BRAGA, M.F.; JUNQUEIRA, K.P.; LAGE, D.A.C. Manejo das principais doenças da gravioleira. In: POLTRONIERI, L.S.; TRINDADE, D.R.; SANTOS, I.P. eds. **Pragas e Doenças de Cultivos Amazônicos**. Belém: EMBRAPA-CPATU, 2005. p.191- 225.
- KRUGNER, T.L.; BACCHI, L.M.A. Fungos. In: BERGAMIM FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. **Manual de Fitopatologia**. v.2. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. p.46-95.
- LOPEZ, A.M.Q. Doenças de anonáceas e do urucuzeiro. In: KIMATI, H.; AMORIM, L.; BERGAMIM FILHO, A.; CAMARGO, L.E.A.; REZENDE, J.A.M. Eds. **Manual de Fitopatologia**. V.2., 3 ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1997. p.78-84.
- MOREIRA JR., I.M.; TRINDADE, D.R.; AGUIAR, N.V. Monitoramento das doenças da gravioleira na região bragantina. s.d. (Disponível em www.cpatu.embrapa.br Acesso em 03/04/07).
- SECRETARIA PRO TEMPORE. **Impactos actuales y potenciales de las enfermedades de los cultivos perennes de la amazonia y posibilidades de control para el desarrollo sostenible de la region**. Tratado de Cooperacion Amazônica Disponível. Caracas: Secretaria Pro Tempore. 1999. 178p. (Disponível em www.otca.org.br/publicacao/SPT-TCA-VEN-70bw.pdf. Acesso em 16/02/07).
- VERZIGNASSI, J.R.; VIDA, J.B.; GASPAROTTO, F.; CORTEZ, G.L.S.; LORENZETTI, E.M.; FARIA, G.S.; TESSMANN, D.J.; SEVERINO, J.J. Método do palito para inoculação de *Didymella bryoniae* em melão nobre e pepino japonês. **Fitopatologia Brasileira**, v.29, supl., p.154, 2004.

Instituição de fomento: Embrapa Amazônia Oriental

Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: fusariose, graviola, Pará

E-mail para contato: jaque@cpatu.embrapa.br